

Mariza, Loucura

Sou do fado
Como sei
Vivo um poema cantado
De um fado que eu inventei
A falar
No posso dar-me
Mas ponho a alma a cantar
E as almas sabem escutar-me
Chorai, chorai
Poetas do meu pas
Troncos da mesma raz
Da vida que nos juntou
E se vocs
no estivessem a meu lado
Ento no havia fado
Nem fadistas como eu sou
Esta voz
to dolorida
culpa de todos v&#oacute;s
Poetas da minha vida
loucura,
ouo dizer
Mas bendita esta loucura
de cantar e de sofrer
Chorai, chorai
Poetas do meu pas
Troncos da mesma raz
Da vida que nos juntou
E se vocs
no estivessem a meu lado
Ento no havia fado
Nem fadistas como eu sou